



**ORDEM
DOS MÉDICOS**

COLÉGIO DE ESPECIALIDADE DE ANATOMIA PATOLÓGICA

**AUDITORIA CLÍNICA EM ANATOMIA PATOLÓGICA
AMBITO E MODELOS DE REALIZAÇÃO**

2019



CONSIDERAÇÕES GERAIS

As **auditorias clínicas** são um processo que visa melhorar a qualidade dos cuidados prestados aos utentes através da revisão sistemática desses cuidados, da comparação com critérios explícitos e da implementação de mudanças. As auditorias clínicas são uma ferramenta fundamental em todos os referenciais ou sistemas de gestão da qualidade. Com base nos resultados obtidos definem-se planos de ação que devem ser implementados e monitorizados, aproximando a prática clínica dos referenciais de qualidade.

A Estratégia Nacional para a Qualidade na Saúde 2015-2020 reconhece a auditoria clínica como uma metodologia de implementação das prioridades estratégicas, nomeadamente na melhoria da qualidade clínica e organizacional e no aumento da adesão às normas de orientação clínica. Também nos Serviços de Anatomia Patológica a auditoria clínica permite identificar oportunidades de melhoria na prestação de cuidados. A participação dos Médicos Internos nestas atividades deverá ser promovida, sendo este aspeto valorizado nas provas de avaliação final do internato médico. No âmbito da Especialidade Médica de Anatomia Patológica as auditorias clínicas podem abranger 3 níveis de orientações ou referenciais:

- 1) Procedimentos internos dos Serviços de Anatomia Patológica ou das Instituições em que se inserem, geralmente enquadrados num sistema mais amplo de gestão da qualidade, e em que são definidas as boas práticas no âmbito clínico, ou seja, na prestação de cuidados de saúde.
- 2) Normas de Orientação Clínica emitidas pela Direção-Geral da Saúde, algumas das quais abrangem áreas da responsabilidade dos Serviços de Anatomia Patológica (e.g., Norma 019/2013: Abordagem diagnóstica do nódulo tiróide em idade pediátrica e no adulto).
- 3) Normas internacionais definidas por peritos ou organizações internacionais, ainda não transpostas para Portugal (e.g., auditorias clínicas propostas pelo *The Royal College of Pathologists*).

A participação em auditorias clínicas deverá fazer parte integrante da formação do Médico Interno ao longo do Internato de Formação Específica em Anatomia Patológica, sensibilizando assim os futuros anatomopatologistas para a importância desta ferramenta na melhoria contínua da qualidade dos cuidados que prestam aos seus utentes.



**ORDEM
DOS MÉDICOS**

FONTES DE INFORMAÇÃO ADICIONAL

National Institute for Clinical Excellence. Principles for Best Practice in Clinical Audit <https://www.nice.org.uk/media/default/About/what-we-do/Into-practice/principles-for-bestpractice-in-clinical-audit.pdf>

Colégio da Especialidade de Anatomia Patológica da Ordem dos Médicos. Grelha das provas de avaliação final do internato médico de Anatomia Patológica.

<https://ordemosmedicos.pt/grelha-das-provas-de-avaliacao-final-do-internato-medico/>

Direção-Geral da Saúde. Norma 019/2013: Abordagem diagnóstica do nódulo tiróide em idade pediátrica e no adulto.

<https://www.dgs.pt/directrizes-da-dgs/.../norma-n-0192013-de-26112013-pdf.aspx>

The Royal College of Pathologists. Clinical audit templates.

<https://www.rcpath.org/profession/quality-improvement/conducting-a-clinical-audit/clinical-audittemplates.html>